

AValiação DE BIOFERTILIZANTE EM CANA-PLANTA NA REGIÃO DO NOROESTE PAULISTA

Vinicius Ramos SOUZA*
Vitor Alves RODRIGUES**
João Alexandre Modesto SANTOS***
Daniel Nunes Ferreira dos SANTOS****
Gabriel Retuci DAL'RI*****
Vitória Vidal ROSALEN*****
Camila Fernandes Ferreira APARECIDO*****

RESUMO

Introdução: A cana-de-açúcar é uma cultura de elevado destaque socioeconômico no Brasil, sendo cultivada desde a época da colonização. A Agenda 2030 das Nações Unidas estabeleceu os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, que mesclam de maneira equilibrada as questões relativas à dimensão ambiental, social e econômica, que são os alicerces do desenvolvimento sustentável para fomentar e estimular ações em áreas de importância crucial para a humanidade nos próximos 15 anos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi realizar avaliações de doses e épocas de aplicação de biofertilizantes em cana-planta e cana-soca fertirrigada, a partir de um experimento realizado no período de março de 2024 a junho de 2025, em usina de cana situada no município de Aparecida do Taboado, MS. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi composta por duas etapas de avaliação, sendo elas a etapa 1 sob diferentes doses do biofertilizante e a etapa 2 com diferentes épocas de aplicação em cana-planta. A variedade de cana utilizada no experimento é a RB 966928, em espaçamento de 1,5 m. As doses trabalhadas são 0, 2, 4, 6 litros por hectare e as épocas de aplicação foram em dose única no sulco de plantio e parcelada em plantio, 30 dias e 120 dias após o plantio; também foram realizadas avaliações biométricas na primeira etapa e químicas no final do experimento de cada tratamento. **Resultados:** Os resultados parciais revelam que a dose de 6 litros fracionada no sulco, 30 e 120 dias após o plantio da cana, apresentou os melhores resultados para variáveis peso do colmo, fibras, açúcar retornáveis, pureza da cana e brix. **Conclusão:** Conclui-se que o biofertilizante resultou em um aumento na produtividade, visto pelas análises biométricas e químicas, mostrando melhores resultados nas análises de pureza e açúcar retornáveis.

Palavras-chave: sustentabilidade; tecnologia de produção; resíduo de tilápia; adubação alternativa.

* Discente do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. viniciusrdsouza@gmail.com

** Discente do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. vitoralves17@hotmail.com

*** Discente do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. joaoalexandremodestosantos@gmail.com

**** Discente do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. danunesfs@gmail.com

***** Engenheiro Agrônomo da empresa Biotil Santa Fé do Sul, SP. gabrielrdalri@gmail.com

***** Engenheira Agrônoma da empresa Biotil Santa Fé do Sul, SP. vitoriaavrosalen@gmail.com

***** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. camilaffaparecido@gmail.com